

Balanço em regime semanal

Foram 60 conferências de imprensa consecutivas que agora são interrompidas. O espaço para perguntas e balanço mais pormenorizada passa a ser semanal, mais concretamente à sexta-feira, pelas 18 horas. O IA-Saúde passará por isso a divulgar um boletim informativo juntamente com o boletim epidemiológico a cada dia.

A decisão surge na sequência daquela que tem sido a evolução da pandemia, na Madeira. Ontem, registamos o 26.º dia não consecutivo sem casos positivos, mantendo 37 infeções activas e 53 doentes recuperados num total de 90 contágios identificados. Para além disso, não existem casos suspeitos, ou seja, ninguém está à espera pelo resultado de despiste à covid-19.

Balanço até agora em números

Dos 90 casos, 41 foram importados (46%) e os outros 49 de transmissão local (46%). Em relação ao tipo de cuidados que estes doentes foram alvo, assinala-se que quatro doentes tiveram necessidade de cuidados hospitalares, sendo que apenas um destes permaneceu na unidade de cuidados intensivos. Os restantes doentes foram acompanhados no hospital apenas na fase de diagnóstico e cumpriram, ou cumprem, a sua recuperação no seu domicílio ou em unidade hoteleira.

Do total de doentes, 41% eram do género masculino e 59% do género feminino. Quanto a faixas etárias, 13% tinha idade inferior ou igual a 19 anos, 62% eram adultos com idades entre os 20 e os 59 anos, ao passo que os restantes 26% eram idosos com idade superior a 60 anos.

Os sintomas mais frequentes reportados pelos doentes na Madeira foram a tosse, febre, cefaleia, coriza, fraqueza generalizada e dificuldade respiratória. Estas percentagens variam entre 39% na tosse e 9% no caso da fraqueza generalizada e dificuldade respiratória.

Já no caso dos doentes assintomáticos, à data do diagnóstico apenas oito doentes não apresentaram sintomas, e sete destes apresentaram-nos posteriormente no período de uma semana. No total, dois doentes mantiveram o seu estado sem sintomatologia por covid-19.

Neste momento, estão em vigilância activa um total de 254 pessoas, e existem 47 pessoas em autovigilância. Está ainda em isolamento um profissional de saúde, por contacto com covid-19. Já no que diz respeito às linhas de acompanhamento, já foram 716 atendimentos respectivos à linha psicológica, com 105 pessoas a serem acompanhadas por profissionais. No que diz respeito à linha SRS24 totalizam-se 7419 chamadas.

Quanto aos testes à covid-19, no total foram já processadas 5.735 amostras e o número de utentes que já foi alvo de teste ascende a 5.098. Do total de amostras processadas, 95% tiveram resultado negativo, 3% positivo e os restantes dizem respeito a resultados inconclusivos ou que aguardam resultado após repetição.

Reclusos e guardas para depois

Ainda sobre testes, o secretário regional da Saúde deu a entender ao DIÁRIO que no Estabelecimento Prisional do Funchal (EPF) reclusos e guardas serão testados, mas não para já, porque há grupos prioritários.

“Todos os grupos de risco estão a ser monitorizados. No que diz respeito ao EPF, já tivemos uma conversa com o director-geral dos estabelecimentos prisionais, no sentido de informar que todos estes testes iriam ser feitos, mas provavelmente será efectuado um protocolo no sentido de que possamos garantir - como estamos a fazer para as instituições privadas - a possibilidade de realizar estes testes”, referiu Pedro Ramos, acrescentando que não será esta semana, nem na próxima, porque a prioridade passa agora por testar os restantes lares e ainda os educadores e funcionários das creches e infantários que regressam ao activo no dia 1 de Junho.

Rúben Santos

PARA JÁ NÃO HÁ VISITAS AOS LARES

■ Pedro Ramos justificou a decisão de não reabrir as visitas aos lares pelo facto de quase 90% das mortes, em Portugal, estarem relacionadas com pessoas com mais de 70 anos de idade. “É um dado que nos deve merecer uma grande reflexão”, indicou o governante, acrescentando que até ao momento foram testados 18 lares, ou seja, 50% destes apresentam testes negativos, entre utentes e colaboradores. Restam 17 lares, num processo que

deverá estar concluído no dia 20 de Maio.

“Enquanto não testarmos os lares todos e não tivermos uma análise global da nossa situação para este grupo vulnerável (...) não vamos tomar nenhuma decisão, porque continuamos a proteger aqueles que nos são mais queridos”, referiu o secretário regional da Saúde, em contraoposição com aquilo que a DGS tenciona fazer a breve trecho, tal como mencionou Graça Freitas.

NÚMEROS

0

Nenhum caso suspeito foi detectado durante o dia de ontem.

62%

Quanto a faixas etárias, 13% dos infectados tinham idade inferior ou igual a 19 anos, 62% eram adultos com idades entre os 20 e os 59 anos, ao passo que os restantes 26% eram idosos com idade superior a 60 anos.

39%

O sintoma mais frequente foi a tosse (39%), seguindo-se febre, cefaleia, coriza, fraqueza generalizada e dificuldade respiratória.

8

À data do diagnóstico apenas oito doentes não apresentaram sintomas. Um deles nunca teve manifestações.

105

Pessoas que estão a ser acompanhadas psicologicamente.

18

Já foram testados, entre utentes e funcionários, 18 lares da Madeira. Faltam 17.

5.098

Total de pessoas testadas na Madeira em 5.735 amostras processadas.



In "Diário de Notícias"